

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	6
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	7
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	8
10.5 - Políticas contábeis críticas	9
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	10
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	11
10.8 - Plano de Negócios	12
10.9 - Outros fatores com influência relevante	13

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Os principais riscos de mercado que a Companhia está exposta referem-se a riscos cambiais e taxas de juros e estão detalhados no item 5.2 deste formulário.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia mantém operações financeiras e a administração desses instrumentos é efetuada de forma corporativa pela coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo para todas as empresas do grupo, por meio de controles internos e estratégias conservadoras, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Os critérios de seleção de instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração a estrutura, o custo e o prazo das operações:

a) Risco de moeda com variações cambiais

Para controle da exposição de riscos cambiais, a Companhia considera o hedge natural existente nos recebíveis em moeda estrangeira que são vinculadas aos contratos de câmbio.

b) Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e às contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O resultado das vendas da Companhia está concentrado basicamente em dois segmentos, Fashion e Produtos de Consumo.

No segmento Fashion, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que as vendas são pulverizadas e com limite de crédito estipulado individualmente por cliente.

No segmento Produtos de Consumo existe uma concentração da ordem de 25% a 30% no cliente Etilux Indústria e Comércio Ltda., com o qual a Companhia firmou um acordo de Distribuidor Master em 2003 para este segmento. O relacionamento com este cliente já se estende por mais de vinte e cinco anos e neste período a Etilux jamais efetuou um pagamento em atraso para a Companhia.

c) Risco de taxa de juros

Representa a possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras oriundas principalmente dos empréstimos contratados.

d) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Não há.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Condições financeiras e patrimoniais gerais:

O desempenho da Companhia ao longo do ano de 2011 sofreu uma retração devido a alguns fatores da economia brasileira, as taxas de juros se mantiveram em alta, aliados com a crise mundial e o consumo das famílias brasileiras continuou a demonstrar desaceleração.

A credibilidade que a marca Hercules conquistou ao longo dos seus 75 anos de existência e que sempre foi sinônimo de qualidade, motivou a Companhia a buscar novos segmentos e oportunidades para o crescimento em volume físico de vendas e, de forma atrelada à maximização do faturamento, a retomar os padrões de anos anteriores. Com esta missão, a Companhia inicia um forte trabalho para o desenvolvimento de novas linhas de produtos, visando ampliar ofertas de produtos nos segmentos profissional, institucional, doméstico e de varejo. No início do presente ano, a Companhia marcou presença na feira *Gift Fair* em São Paulo, onde consolidou o trabalho que iniciara em 2010 através do lançamento ao mercado de suas novas linhas de produtos.

A participação da Companhia na feira *Gift Fair* em 2010 e 2011, a credenciou para alavancar ainda mais a categoria de produtos ofertados, buscando ampliação do mix e maior participação no canal varejo e distribuição. Com a comprovação da credibilidade na marca Hercules e a elasticidade da mesma, tendo em vista um trabalho diferenciado em relação ao que o mercado vinha atuando, proporcionam aumentar ainda mais o mix de produtos para alcançar a meta anual de faturamento bruto da Companhia.

A situação patrimonial e financeira da Companhia é como segue:

	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro e da participação em controlada	2.203	543	5.640
Prejuízo operacional antes do IR e CSLL	(37.099)	(10.329)	(4.054)
Capital de giro	(8.269)	(3.492)	(831)

A manutenção dos indicadores operacionais abaixo do esperado ao longo dos últimos anos, aliado à discussão relacionada à liquidação de tributos federais e com as consequências que poderiam advir, representam importantes desafios a serem superados para a normal continuidade operacional da Companhia, que está fortemente ligada à superação dos aspectos acima descritos e pela manutenção das ações objeto do seu Planejamento Estratégico, cujos pontos básicos são:

- Incrementar os negócios através de licenciamento e lançamento de novas linhas de produtos abrangendo novos mercados.

Os principais indicadores da Companhia são:

- Receita bruta total em 2011 R\$ 3.587 mil e em 2010 R\$ 3.682 mil
- EBITDA de 2011 (R\$ 2,2 milhões), quando comparado ao mesmo período de 2010 (R\$ 2,4 milhões) apresentou uma redução de 9,8%

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Resultado Operacional e Financeiro

A receita operacional líquida da Companhia reduziu 3% em 31 de dezembro de 2011 quando comparada ao mesmo período de 2010. Tal fato deu-se pelo desaceleração da economia brasileira.

Panorama macroeconômico

A desaceleração da economia brasileira no fim do ano passado levou a um pior desempenho do consumo. Ao contrário das projeções traçadas ao final de 2010, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2011 somou apenas 2,7%, quase um terço da expansão de 7,5% observada em 2010. Os dados do IBGE mostram que o consumo das famílias registrou o pior resultado desde 2004. O consumo das famílias brasileiras em 2011 desacelerou e as taxas de juros se mantiveram em alta, aliados com a crise mundial, fatores esses que influenciaram no desempenho da Companhia.

EBITDA

O EBITDA atingiu em 2011 o valor de R\$ 2,2 milhões, representando redução de 9,8%, quando comparado ao valor obtido no ano de 2010, que somou R\$ 2,4 milhões.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro em 2011 apresentou uma retração de 183,7% quando comparado ao mesmo período de 2010. Em 2010 a Companhia aderiu ao Programa de Ajuste da Dívida do ICMS do Estado do Rio Grande do Sul – Ajustar/ICMS, gerando benefícios de R\$ 18.715.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Não ocorreram eventos ou operações não usuais, introdução de alienação de segmento operacional ou alteração ou alienação de participação acionária nos últimos 3 exercícios.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

A Companhia efetuou a mudança nas práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo a Deliberação CVM nº 610/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC nº 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, adotando os novos pronunciamentos pela primeira vez em suas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, sendo 1º de janeiro de 2009 considerado como data de transição para o IFRS. As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

Ênfases no parecer do auditor:

Ênfase em relação aos prejuízos constantes que a Companhia vem apurando em suas operações, redundando na situação de passivo a descoberto, o que sugere dúvidas sobre a continuidade normal de suas atividades. A Administração da Companhia apresenta, sumariamente, os planos de ação que estão sendo implementados para superar esta situação e permitir a continuidade normal das suas operações.

Ênfase em razão de que a Companhia mantém seus saldos contábeis relativos ao montante de suas obrigações, de acordo com seus controles internos, os quais divergem dos valores apresentados pela Secretaria da Receita Federal dos impostos inscritos no programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09. A Administração entende que tais diferenças entre estes saldos não resultarão em efeitos negativos para a Companhia.

Ênfase em razão de que a Companhia foi considerada excluída do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, por alegada falta de consolidação dos débitos tributários. Essa exclusão foi judicialmente contestada pela Companhia, que obteve medida liminar assegurando sua manutenção no referido Programa, considerando a existência de documentação comprobatória. Os consultores jurídicos entendem, ainda, que os argumentos e o suporte documental apresentados na defesa da Companhia são suficientes para permitir que decisões definitivas venham a ser proferidas em seu favor.

Ênfase em razão de que as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da HERCULES S.A. – FÁBRICA DE TALHERES, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A Companhia efetua estimativas com base em premissas. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas utilizadas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social referem-se a contingências.

A Companhia classifica os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrando o montante avaliado como perda provável, considerado suficiente para cobrir perdas que possam vir a ocorrer.

a) Características do montante:

Processos trabalhistas - São relativos basicamente a questões propostas por empregados e pessoal terceirizado, versando sobre verbas de cunho salarial, como horas extras e adicional de periculosidade.

	31/12/11	31/12/10
Provisões trabalhistas	233	333
Depósitos judiciais	(77)	(55)

As causas tributárias anteriores a dezembro de 1999 foram incluídas no REFIS e as posteriores a esta data, incluídas no PAES e no Parcelamento Ajustar - ICMS.

b) Contingências com probabilidade de perda possível:

As causas consideradas como perdas possíveis não estão registradas, mas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25, devem ser divulgadas. Em 31 de dezembro de 2011, as causas consideradas de perda possíveis, conforme estimativa dos advogados da Companhia são as seguintes:

	31/12/11	31/12/10
Provisões trabalhistas	547	755
Provisões cíveis	4.369	10.686

Composição das contingências com risco de perda possível:

Provisões trabalhistas - São relativas basicamente a questões propostas por empregados e pessoal terceirizado, versando sobre verbas de cunho salarial, como horas extras e adicional de periculosidade.

Provisões cíveis - São constituídas por ação de rescisão de contratos de representação comercial e ação de cobrança de honorários advocatícios com respectivos pedidos de indenização.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Controles internos relativos à elaboração de demonstrações financeiras confiáveis: grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor.

A companhia com base nas melhores práticas, através de sua estrutura interna, busca avaliar constantemente a eficiência e eficácia, bem como, manter atualizados seus sistemas de controles, com o objetivo de mitigar eventuais perdas que possam advir de sua exposição ao risco e o fortalecimento de processos e procedimentos.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não há

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Não há

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há